

## METHOXYFENOZIDE 240 SINO-AGRI

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária / MAPA sob n° 33023

### COMPOSIÇÃO:

N-tert-butyl-N'-(3-methoxy-o-toluoyl)-3,5-xylohydrazide  
(METOXIFENOZIDA) .....240 g/L (24,0% m/v)  
Outros Ingredientes .....790 g/L (79,0% m/v)

<b>GRUPO</b>	<b>18</b>	<b>INSETICIDA</b>
--------------	-----------	-------------------

**CONTEÚDO:** VIDE RÓTULO

**CLASSE:** : Inseticida não sistêmico acelerador de ecdise.

**GRUPO QUÍMICO:** Diacilhidrazina

**TIPO DE FORMULAÇÃO:** Suspensão Concentrada (SC)

### TITULAR DO REGISTRO (\*):

**Inovatis Agronegócios Importação e Exportação Ltda.**

Rua José Paulino, n° 235, sala 803, Centro, 13013-000. Campinas/SP.

CNPJ: 37.132.448/0001-79. Registro CFICS/GDSV/CDA/SP n° 4310.

### (\*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

### FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

**METHOXYFENOZIDE TÉCNICO SINO-AGRI (REGISTRO N° TC00620)**

Jiangsu Huifeng Agrochemical Co., Ltd.,

Weier Road, South Area Of Ocean

Economic Development Zone, Dafeng, Jiangsu, 224145, China.

### FORMULADOR:

**CHD'S Agrochemicals S.A.I.C.**

La Supercarretera KM 32,5 - Campo Tacurú – Hernandarias, 7000 – Paraguai.

**Lanlix Cropscience Co., Ltd.**

No. 79, Hsiang Yang Road, Chang-Chih Hsiang, 90801, Ping Tung Hsien – Taiwan

**Shreeji Pesticides Pvt. Ltd.**

Plant Address at 69/P, Village Manjusar, Taluka-Savli, Dist-Vadodara, Gujarat - 39 - Índia

**Proquimur S.A.**

Rota 5 Km 35,300 – Juanicó – Canelones – Uruguai.

**Sino-Agri Leading (Tianjin) Agrochemical Company Limited**

East of Jinji Rail, South of Nonchang, Wuging District, Tianjin, China, 301700.

**Tecnomyl SRL**

Parque Industrial Avay – Villeta – Paraguai

**SHAOXING SHANGYU XIN YINBANG BIOCHEMICAL CO., LTD**

No. 1 Weiwu Road, Hangzhou Bay Shangyu Economic and Technological Development Area, Zhejiang Province, China.



#### **MANIPULADORES:**

##### **Adama Brasil S.A.**

Rua Pedro Antônio de Souza, nº400, Jd. Eucaliptos  
Londrina-PR-CEP: 86031-610  
CNPJ: 02.290.510/0001-76 – ADAPAR nº: 003263

##### **Adama Brasil S.A.**

Av. Julio de Castilhos, nº2085  
Taquari-RS-CEP: 95860-000  
CNPJ: 02.290.510/0004-19 – SEAPA/RS nº 1047/99

##### **Agricultores Federados Argentinos S.C.L.**

Parque Industrial Comirsa, Mitre 1132, Rosario, Argentina.

##### **UPL do Brasil Indústria e Comércio de Insumos Agropecuários S.A.**

Rod. Sorocaba – Pilar do Sul, Km 122  
Campo Largo- Salto de Pirapora-SP-18160-000  
CNPJ: 02.974.733/0010-43– CDA nº 4153

##### **Iharabras S.A. Indústrias Químicas**

Avenida Liberdade, 1701, bloco B, Cajuru do Sul,  
CEP: 18087-170 – Sorocaba, SP  
CNPJ: 61.142.550/0001-30 - CFICS/CDA/SAA/ SP nº 008

##### **Nortox S.A.**

Rodovia BR 369, Km 197  
Arapongas-PR-8670  
CNPJ: 75.263.400/0001-99- SEAB/PR nº 466

##### **Nortox S.A.**

Rodovia BR 163, Km 116, Parque Industrial Vetorasso  
Rondonópolis- MT- CEP: 78740-275  
CNPJ: 75.263.400/0011-60- INDEA/MT nº 183/06

##### **Ouro Fino Química Ltda.**

Avenida Filomena Cartafina, N° 22335, quadra 14, lote 5  
Distrito Industrial III – Uberaba – MG – CEP: 38044-750  
CNPJ: 09.100.671/0001-07 – IMA nº 8.764

##### **PRENTISS Química Ltda.**

Rodovia PR 423 Km 24,5 - Campo Largo – PR - 83603-000  
CNPJ: 00.729.422/0001-00  
GAT/ADAPAR/SAA/PR nº 002669

##### **Tagma Brasil Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.**

Avenida Roberto Simonsen, 1459.– Recanto dos Pássaros  
CEP: 13148-030– Paulínia – SP - CNPJ: 03.855.423/0001-81  
CFICS/CDA/SAA/ SP nº 477

##### **UPL do Brasil Indústria e Comércio de Insumos Agropecuários S.A.**

Av. Maeda s/nº - Distrito Industrial – Ituverava –SP – CEP: 14500-000  
CNPJ: 02.974.733/0001-52 / CDA nº 1049

#### **FORMULADORES:**

##### **GREEN PLACE COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO LTDA. (MATRIZ)**

Rua Américo Brasiliense, 1923, Conj 1103, Chácara Santo Antonio (Zona Sul) – São Paulo/SP,  
CEP: 04.715-005 - CNPJ sob o n.º 26.401.815/0001-76.  
Cadastros no órgão estadual: CFICS/DDSIV/CDA/SP nº 1302.

## GREEN PLACE COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO LTDA. (FILIAL)

Rodovia Est PR 090 Km 374,9, Nº 5900, Sala Gplace, Bairro Zona Rural - Ibiporã/ PR  
CEP: 86200-000 - CNPJ sob o n.º 26.401.815/0002-57  
Cadastros no órgão estadual: ADAPAR/PR nº 1007782.

## GREEN PLACE COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO LTDA. (FILIAL)

RODOVIA BR 163, KM 116, S/N, Zona Sul - ARMZ 2 SALA 4  
CEP: 78.750-899 – Rondonópolis/MT  
CNPJ sob o n.º 26.401.815/0004-19  
Cadastros no órgão estadual: INDEA/MT nº 31307.

## GREEN PLACE COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO LTDA. (FILIAL)

ROD BR-050, S/N, KM 185 GALPÃO 34, Bairro JARDIM SANTA CLARA  
CEP: 38.038-050 – UBERABA/MG  
CNPJ sob o n.º 26.401.815/0007-61  
Cadastros no órgão estadual: IMA/MG nº 19.382.

## AGRILEAN INPUTS S.A.

Rodovia Presidente Castelo Branco, Km 30,5, 11100 – Barueri/SP,  
CEP: 06.421-300 - CNPJ sob o n.º 47.983.211/0004-06.  
Cadastros no órgão estadual: CFICS/DDSIV/CDA/SP nº 4378.

## AGRILEAN INPUTS S.A.

Rodovia BR 364, KM 20, Área 02, 5788, bairro Zona Rural – Cuiabá/MT  
CEP: 78.098-970- CNPJ sob o n.º 47.983.211/0003-17  
Cadastros no órgão estadual: INDEA/MT nº 33070.

## AGRILEAN INPUTS S.A.

Área Rural, KM 207, Lole 04, Armz 01 Nº S/N, Bairro: Área Rural de Luis Eduardo Magalhães  
CEP: 47.865-899 - Luis Eduardo Magalhães/BA  
CNPJ sob o n.º 47.983.211/0002-36  
Cadastros no órgão estadual: ADAB/BA nº 145723.

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.**

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.**

**É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 5: PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO.**

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE – CLASSE III**



Cor da faixa: Azul PMS Blue 293 C

### INSTRUÇÕES DE USO:

METHOXYFENOZIDE 240 SINO-AGRI é um inseticida acelerador de ecdise que imita o hormônio natural da muda dos insetos, a ecdisona, e que age especificamente sobre larvas de lepidópteros (lagartas). METHOXYFENOZIDE 240 SINO-AGRI atua ligando-se fortemente à proteína receptora de ecdisona, ativando-a e iniciando o processo da muda, denominado ecdise. Imediatamente após a ligação do METHOXYFENOZIDE 240 SINO-AGRI com o receptor de ecdisona, as lagartas param de se alimentar e produzem uma nova, porém mal formada, cutícula por baixo da antiga, sendo que as lagartas morrem por inanição e desidratação. Por atuar especificamente sobre as larvas de lepidópteros, por seu alto grau de seletividade e segurança para inimigos naturais, predadores e parasitoides, METHOXYFENOZIDE 240 SINO-AGRI é especialmente recomendado para os programas de manejo integrado de pragas. METHOXYFENOZIDE 240 SINO-AGRI é recomendado para as culturas de algodão, feijão, maçã, milho, soja, tomate e trigo.

### Culturas, Alvos, Modo de Aplicação, Doses, Número, Época e Intervalo de Aplicação:

Cultura	Alvo	Dose	Época de aplicação
Algodão	Curuquerê ( <i>Alabama argillacea</i> )	60 - 90 mL/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto no início da infestação. A partir do florescimento da cultura, aplicar quando o nível de infestação atingir 1 a 2 lagartas pequenas por planta.
	Lagarta-das-maçãs ( <i>Heliothis virescens</i> )	625 mL/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto no início da infestação.
	Lagarta Helicoverpa ( <i>Helicoverpa armigera</i> )	500 - 625 mL/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando o nível de dano econômico for atingido.
	<b>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 2</b> <b>Intervalo de Aplicação:</b> será determinado em função da reinfestação <b>Volume de calda:</b> - Aplicação costal: 200 L/ha - Aplicação tratorizada: 100 - 200 L/ha - Aplicação aérea: 40 L/ha		
Feijão	Falsa-Medideira ( <i>Chrysodeixis includens</i> )	120 - 180 mL/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando o nível de dano econômico for atingido.
	<b>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 2</b> <b>Intervalo de Aplicação:</b> será determinado em função da reinfestação <b>Volume de calda:</b> - Aplicação costal: 100 - 200 L/ha - Aplicação tratorizada: 100 - 200 L/ha - Aplicação aérea: 40 L/ha		
Maçã	Mariposa-oriental ( <i>Grapholita molesta</i> )	60 - 80 mL/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando o nível de dano econômico for atingido.
	<b>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4</b> <b>Intervalo de Aplicação:</b> será determinado em função da reinfestação <b>Volume de calda:</b> - Aplicação costal: 1000 L/ha - Aplicação tratorizada: 1000 L/ha - Aplicação aérea: 40 L/ha		
Milho	Lagarta-do-cartucho ( <i>Spodoptera frugiperda</i> )	150 - 180 mL/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto no início da infestação, em lagartas até o 3º instar (1,5 cm), com no máximo 20% de infestação.
	<b>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 1</b> <b>Volume de calda:</b> - Aplicação costal: 200 L/ha - Aplicação tratorizada: 200 - 400 L/ha		
Soja	Lagarta-da-soja ( <i>Anticarsia gemmatilis</i> )	60 - 90 mL/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto no início da infestação, preferencialmente com predominância de lagartas pequenas.
	Lagarta-falsa-medideira ( <i>Chrysodeixis includens</i> )	135 - 150 mL/ha	
	Lagarta Helicoverpa ( <i>Helicoverpa armigera</i> )	400 - 600 mL/ha	
	<b>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 2</b> aplicações para Lagarta-da-soja e Lagarta-falsa-		

	medeidora / 3 aplicações para Lagarta Helicoverpa <b>Intervalo de Aplicação:</b> será determinado em função da reinfestação <b>Volume de calda:</b> - <b>Aplicação tratorizada:</b> 100 - 200 L/ha - <b>Aplicação aérea:</b> 40 L/ha		
Tomate	Broca-pequena-do-tomateiro* ( <i>Neoleucinodes elegantalis</i> )	6 - 9 mL/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto do início do florescimento até a colheita, sempre antes que as lagartas penetrem no fruto.
	Traça-do-tomateiro* ( <i>Tuta absoluta</i> )	50 mL/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto no início da infestação, preferencialmente com predominância de lagartas pequenas, procurando atingir toda a parte aérea da cultura.
	Broca-grande-do-fruto* ( <i>Helicoverpa zea</i> )	9 mL/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto do início da frutificação até a colheita, sempre antes que as lagartas penetrem no fruto.
	<b>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4</b> <b>Intervalo de Aplicação:</b> 7 dias para broca-pequena-do-tomateiro e traça-do-tomateiro 7 - 10 dias para broca-grande-do-fruto <b>Volume de calda:</b> - <b>Aplicação costal:</b> 400 - 1000 L/ha - <b>Aplicação tratorizada:</b> 400 - 1000 L/ha * Adicionar óleo vegetal ou mineral emulsionável na dose de 100 mL/100 litros de água.		
Trigo	Lagarta-do-trigo ( <i>Pseudaletia sequax</i> )	100 - 150 mL/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando o nível de dano econômico for atingido.
	<b>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 2</b> <b>Intervalo de Aplicação:</b> será determinado em função da reinfestação <b>Volume de calda:</b> - <b>Aplicação costal:</b> 100 - 200 L/ha - <b>Aplicação tratorizada:</b> 100 - 200 L/ha - <b>Aplicação aérea:</b> 40 L/ha		

#### MODO DE APLICAÇÃO:

METHOXYFENOZIDE 240 SINO-AGRI, por ser um inseticida fisiológico, não tem atividade imediata e apesar de eficiente contra lagartas em todas as fases de desenvolvimento, as aplicações devem ser realizadas no início das infestações e em lagartas de primeiros instares. Doses mais elevadas promovem uma ação mais rápida do produto, devendo ser utilizadas em lagartas em um estágio de desenvolvimento mais avançado.

#### EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO:

METHOXYFENOZIDE 240 SINO-AGRI é indicado para aplicações terrestres e com aeronaves agrícolas. As aplicações terrestres podem ser costais ou tratorizadas. O volume de calda varia de acordo com a cultura, devendo ser aplicado em quantidade de água suficiente para uma cobertura completa e uniforme das plantas.

Aplicações Terrestres: os parâmetros de aplicação através de equipamento tratorizado ou costal, como tipo de pontas, pressão de trabalho, entre outros, deverão seguir as recomendações do modelo do pulverizador definido pelo fabricante e as recomendações do Engenheiro Agrônomo, seguindo as boas práticas agrícolas.

Pulverizadores costais podem ser empregados nas culturas: algodão, feijão, maçã, milho, tomate e trigo. Enquanto pulverizações tratorizadas podem ser conduzidas nas culturas: algodão, feijão, maçã, milho, soja, tomate e trigo.

Aplicações com Aeronaves Agrícolas: esta modalidade de aplicação pode ser utilizada para as culturas do algodão, feijão, maçã, soja e trigo. Recomenda-se a utilização de barras com pontas específicas ou atomizadores rotativos do tipo "Micronair", sempre procurando obter uma boa cobertura na aplicação. Toda aplicação com aeronave agrícola deve ser controlada/monitorada por GPS.

#### CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

Deve-se observar as condições climáticas ideais para a aplicação do produto, tais como:

- Temperatura ambiente: igual ou inferior a 30°C.
- Umidade relativa do ar: acima de 50%.
- Velocidade do vento: calmo (entre 2 e 10 km/h).

Para outros parâmetros referentes à tecnologia de aplicação, seguir as recomendações técnicas indicadas pela pesquisa e/ou assistência técnica da região, sempre sob orientação de um engenheiro agrônomo.

#### INTERVALO DE SEGURANÇA:

Algodão.....	7 dias
Feijão.....	14 dias
Maçã.....	14 dias
Milho.....	7 dias
Soja.....	7 dias
Tomate.....	1 dia
Trigo.....	14 dias

#### INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.

#### LIMITAÇÕES DE USO:

Nenhuma limitação de uso é conhecida. Para maiores informações consulte um Engenheiro Agrônomo.

<b>GRUPO</b>	<b>18</b>	<b>INSETICIDA</b>
--------------	-----------	-------------------

A resistência de pragas a agrotóxicos ou qualquer outro agente de controle pode tornar-se um problema econômico, ou seja, fracassos no controle da praga podem ser observados devido à resistência.

O inseticida METHOXYFENOZIDE 240 SINO-AGRI pertence ao grupo 18 (Agonistas de receptores de ecdisteroides - Diacilhidrazinas) e o uso repetido deste inseticida ou de outro produto do mesmo grupo pode aumentar o risco de desenvolvimento de populações resistentes em algumas culturas.

Para manter a eficácia e longevidade do METHOXYFENOZIDE 240 SINO-AGRI como uma ferramenta útil de manejo de pragas agrícolas, é necessário seguir as seguintes estratégias que podem prevenir, retardar ou reverter a evolução da resistência:

Adotar as práticas de manejo a inseticidas, tais como:

- Rotacionar produtos com mecanismo de ação distinto do Grupo 18. Sempre rotacionar com produtos de mecanismo de ação efetivos para a praga alvo.
- Usar METHOXYFENOZIDE 240 SINO-AGRI ou outro produto do mesmo grupo químico somente dentro de um "intervalo de aplicação" (janelas) de cerca de 30 dias.
- Aplicações sucessivas de METHOXYFENOZIDE 240 SINO-AGRI podem ser feitas desde que o período residual total do "intervalo de aplicações" não exceda o período de uma geração da praga-alvo.
- Seguir as recomendações de bula quanto ao número máximo de aplicações permitidas. No caso específico do METHOXYFENOZIDE 240 SINO-AGRI, o período total de exposição (número de dias) a inseticidas do grupo químico das diacilhidrazinas não deve exceder 50% do ciclo da cultura ou 50% do número total de aplicações recomendadas na bula.
- Respeitar o intervalo de aplicação para a reutilização do METHOXYFENOZIDE 240 SINO-AGRI ou outros produtos do Grupo 18 quando for necessário;
- Sempre que possível, realizar as aplicações direcionadas às fases mais suscetíveis das pragas a serem controladas;
- Adotar outras táticas de controle, previstas no Manejo Integrado de Pragas (MIP) como rotação de culturas, controle biológico, controle por comportamento, etc., sempre que disponível e apropriado;
- Utilizar as recomendações e da modalidade de aplicação de acordo com a bula do produto;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica na aplicação de inseticidas;

- Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhados para o IRAC-BR ([www.irac-br.org.br](http://www.irac-br.org.br)), ou para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento ([www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br)).

#### **INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:**

Incluir outros métodos de controle de insetos (ex. Controle Cultural, Biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponível e apropriado.

#### **DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:**

Vide dados RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

#### **INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:**

Vide dados RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

#### **INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:**

Vide Modo de Aplicação.

#### **INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

Vide dados RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

#### **INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA A UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

Vide dados RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

### **DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA**

#### **ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES**

#### **USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.**

#### **PRECAUÇÕES GERAIS:**

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte de EPI danificado.

#### **PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:**

- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha;

máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral ou viseira facial; touca árabe e luvas de nitrila.

- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.

## **PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:**

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar em contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral ou viseira facial; touca árabe e luvas de nitrila.

## **PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:**

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA" e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Evite o máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamento de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa entrem em áreas tratadas logo após a aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Antes de retirar os Equipamento de Proteção Individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.
- Lave as roupas e os Equipamento de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeáveis.
- Após cada aplicação do produto faça manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte das embalagens, utilize Equipamento de Proteção Individual (EPI): macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.
- Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida.

**PRIMEIROS SOCORROS:** procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomico.

**Ingestão:** Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

**Olhos:** Em caso de contato, lave com muita água corrente por pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

**Pele:** Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

**Inalação:** Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.



**INTOXICAÇÃO POR METOXIFENOZIDA**  
**INFORMAÇÕES MÉDICAS**

<b>Grupo Químico</b>	Diacilhidrazina
<b>Vias de exposição</b>	Dérmica, ocular, oral e inalatória.
<b>Toxicocinética</b>	Em estudos em ratos, MetoxifenoZida foi rapidamente absorvida, distribuída, metabolizada e quase completamente excretada em 48 horas. Aproximadamente (60-70%) da dose administrada pela via oral foi absorvida. O pico de concentração plasmática foi 30 minutos após a administração oral. Foi observada circulação êntero-hepática. O metabolismo envolveu demetilação, hidroxilação oxidativa e conjugação com ácido glucorônico. Este último processo é um mecanismo de detoxificação em mamíferos conduzindo a metabólitos facilmente eliminados. Os metabólitos conjugados são, portanto, menos tóxicos. Os níveis tisulares foram maiores no fígado, seguidas pelas adrenais, baço e sangue. A excreção foi realizada principalmente pelas fezes (86,97%) e em menor proporção pela urina (5,13%). Após exposição dérmica em ratos machos, apenas 3% foi absorvida e entre (3-10%) permaneceu na pele.
<b>Mecanismos de toxicidade</b>	Não são conhecidos mecanismos de toxicidade em humanos.
<b>Sintomas e Sinais clínicos</b>	<p><b>Efeitos agudos em estudo conduzido com animais de laboratório</b></p> <p><u>Olhos:</u> pode causar irritação ocular leve.</p> <p><u>Pele:</u> não causou irritação; não causou reações alérgicas em cobaias.</p> <p><u>Inalatória:</u> pode causar irritabilidade das vias aéreas (nariz, faringe).</p> <p><u>Ingestão:</u> pode ocorrer náuseas e vômitos.</p> <p><u>Sistêmicos:</u> exposição significativa pode causar meta-hemoglobinemia. Em animais causa alterações hematológicas, hepáticas, nas adrenais e no rim. Em raros casos pode causar sintomas neurológicos.</p> <p>Grupos de risco para agravamento da meta-hemoglobinemia: indivíduos com doença pulmonar crônica, doença coronariana e anemia (sensíveis à diminuição do oxigênio disponível).</p> <p><b>Efeitos Crônicos em estudo conduzido com animais em laboratório</b></p> <p>Estudos crônicos conduzidos em ratos e coelhos mostraram alterações hematológicas (anemia), hepatotoxicidade, alterações histopatológicas na tireoide e incremento de peso das glândulas adrenais.</p>
<b>Diagnóstico</b>	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição. Para a confirmação em casos de exposições crônicas ou ocupacionais com sintomas inespecíficos sugere-se a pesquisa do ingrediente ativo no sangue e urina. Quando clínico sugestivo: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitorar metahemoglobinemia a cada 6 horas durante as primeiras 24 horas, quando presente.</li> </ul>
<b>Tratamento</b>	Tratamento sintomático, não há antídoto específico. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Administrar oxigênio em casos de metahemoglobinemia e para aliviar a cefaleia e a fraqueza.</li> <li>• Administrar Azul de Metileno quando a metahemoglobinemia for maior que (10-20%)</li> </ul>
<b>Contraindicações</b>	A indução do vômito e contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química.
<b>Efeitos sinérgicos</b>	Não se conhecem efeitos sinérgicos para este produto.
<b>Atenção</b>	<p><b>Ligue para o Disque-Intoxicação:</b> 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e <b>Assistência Toxicológica RENACIAT - ANVISA/MS</b></p> <p><b>Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/ MS)</b></p> <p><b>Telefone de Emergência da empresa: 0800 500 99 99 (Toxiclin)</b></p>

**Mecanismo de Ação, Absorção e Excreção para Animais de Laboratório:**

Foram conduzidos estudos de laboratório para determinar a farmacocinética do metoxifenoZida. O composto foi rapidamente depurado e não houve evidências de bioacumulação em nenhum tecido. O produto é pouco metabolizado e é excretado principalmente pelas fezes.

## Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório:

### • Efeitos agudos

DL<sub>50</sub> oral em ratos: 5.000 mg/kg p.c.

DL<sub>50</sub> dérmica em ratos > 2.000 mg/kg p.c.

CL<sub>50</sub> inalatória em ratos > 5,274mg/L ar - 4 horas (CL<sub>50</sub>)

Corrosão/Irritação cutânea em coelhos: foi observado eritema leve nos 3 animais expostos, reversível em até 48 horas e edema leve foi observado em todos os animais na leitura de 1h tendo desaparecido em até 24h.

Corrosão/Irritação ocular em coelhos: não se observou qualquer reação relacionada ao tratamento nas leituras de 1, 24, 48 e 72 horas.

Sensibilização cutânea em cobaias: não sensibilizante cutâneo.

Mutagenicidade: produto não mutagênico.

## Efeitos crônicos:

Estudos de longo prazo realizados com o Metoxifenoazida, ingrediente ativo do METHOXYFENOZIDE 240 SINO-AGRI, demonstraram que o mesmo não apresenta características teratogênicas ou carcinogênicas, nem tampouco efeitos sobre a reprodução. O composto também não apresenta qualquer atividade mutagênica.

## INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

### DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente - IBAMA/MMA).

<b>DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:</b>
---

#### 1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

( ) Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).

( ) Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II).

**( x ) Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).**

( ) Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos).
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.
- Evite a contaminação ambiental – Preserve a Natureza.
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto com ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

#### 2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.

- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placas de advertência com os dizeres: **CUIDADO, VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, devem ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

### 3. INSTRUÇÕES EM CASOS DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **Inovatis Agronegócios Importação e Exportação Ltda.**
- Telefone de emergência da empresa: **0800 110 8270 (Pró-Química)**.
- Utilize o equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtro).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções a seguir:

**Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deve ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante pelo telefone indicado no rótulo, para sua devolução e destinação final.

**Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante, conforme indicado.

**Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Em caso de incêndio, use extintores **de água em forma de neblina, de CO<sub>2</sub> ou pó químico**, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

### 4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

#### EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

##### LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deve estar utilizando os mesmos EPIs - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

##### Tríplice Lavagem (lavagem manual):

**Esta embalagem deve ser submetida ao processo de tríplice lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando os seguintes procedimentos:**

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até  $\frac{1}{4}$  do seu volume;

- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça essa operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

## **Lavagem sob pressão:**

**Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir, os seguintes procedimentos:**

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato d'água;
- Direcione o jato d'água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

**Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão, adotar os seguintes procedimentos:**

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Mantenha a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato d'água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água da lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

## **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:**

- Após a realização da tríplex lavagem ou lavagem sob pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.
- O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo da chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

## **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

## **TRANS PORTE:**

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

## **EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)**

### **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

#### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

- O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuada em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

## **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

- É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

## **TRANSPORTE**

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

## **DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS**

- A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente pode ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.
- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.
- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:  
A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

## **PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO**

- Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante pelo telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
- A desativação do produto é feita pela incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

## **5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:**

- O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

## **6. RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:**

- De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis

**Ceará:** é vetada a pulverização aérea de agrotóxicos no Estado, conforme Lei nº 16.820, de 08 de janeiro de 2019, salvo se realizada por meio de Aeronaves Remotamente Pilotadas – ARPs, Veículo Aéreo Não Tripulado – VANT ou Drones, conforme lei nº19.135, de 19 de dezembro de 2024.

**Paraná:** Este produto encontra-se liberado para comércio e uso no estado, com restrição para o alvo *Helicoverpa zea*, na cultura do tomate, de acordo com restrições do produto referência.